

ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO DO DISTRITO FEDERAL – CONPLAN, REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2006.

Às dez horas do décimo nono dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e seis, no Plenário do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Distrito Federal - CREA/DF, foi aberta pela Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Meirelles da Motta, substituindo neste ato a Presidente do Conselho, a Excelentíssima Senhora Maria de Lourdes Abadia, Governadora do Distrito Federal, a 11ª Reunião Extraordinária do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN, com a presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata para deliberar sobre os assuntos constantes da Pauta a seguir transcrita: 1) Ordem do Dia: a) Abertura dos trabalhos e verificação do quorum; b) Apreciação e assinatura da Ata da 56ª Reunião Ordinária e Decisões n.º 13/2006, 14/2006 e 15/2006; 2) Abertura dos Trabalhos: 2.1) Apresentação da proposta de Lei de Regularização Fundiária de autoria da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH; 3) Assuntos Gerais; 4) Encerramento. Após a verificação do quorum, a **Presidente Substituta** Diana Meirelles da Motta iniciou a reunião cumprimentando os Conselheiros presentes e desculpou-se pela alteração de pauta justificando que, embora tivesse se empenhado ao máximo, mas não foi possível obter a liberação dos assuntos por parte do IPHAN. Explicou que o assunto se referia a uma área permutada pelo Governo do Distrito Federal com a Marinha, no Setor Sudoeste, em 1992, para viabilizar o traçado do Metrô e, recentemente, a Marinha solicitou à Governadora Maria de Lourdes que fossem definidos os parâmetros necessários ao parcelamento da área, pois tinham intenção de colocá-la à venda. Lamentou não poder atender ao pedido da Governadora, mas que fizera um grande esforço nesse sentido, sem contudo lograr o êxito desejado. Informou que estivera reunida com o futuro Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, que se tratava de um técnico muito preparado e que fora prefeito de Curitiba por duas vezes. Comentou que a Secretaria estava em muito boas mãos e que tinha certeza que os assuntos de relevância que havia iniciado, teriam continuidade no próximo governo. A seguir submeteu a Ata da 56ª Reunião Ordinária e as Decisões n.º 13, 14 e 15 /2006 aos Conselheiros e não havendo manifestações, considerou aprovadas e foram colhidas as assinaturas devidas. Dando continuidade a Presidente Substituta convidou a Arquiteta Andréa Mendonça de Moura, para fazer a apresentação do trabalho sobre a Lei de Regularização Fundiária. Ao término da apresentação a palavra foi franqueada aos Conselheiros que desejassem se manifestar. O Conselheiro **Francisconi** lembrou que aquela seria a última reunião do ano e que estariam em clima de despedida, mas que gostaria de agradecer a confiança que a Secretária depositara nele ao convidá-lo para participar do CONPLAN e que havia sido uma experiência onde aprendera muito e aproveitou para formular votos de um 2007 extremamente agradável. Continuando, fez um breve histórico sobre a Lei de Parcelamento do solo urbano n.º 6766, dizendo ser uma pouca "filha" sua e que sua elaboração obedecera, na ocasião, a um outro contexto, muito diferente de agora. Evidenciou a necessidade de ajustar a Lei à realidade atual. Elogiou a iniciativa da Secretaria em abrir a possibilidade para uma nova legislação de parcelamento. Manifestou-se a seguir o Conselheiro **Luis Antônio**, que colheu a oportunidade para comentar uma situação que estava enfrentando na Administração Regional sobre a aprovação de um projeto. Disse tratar-se de uma área próxima ao Carrefour Sul, comercializada pela Terracap, e que na sua opinião, era decorrente de uma sucessão de equívocos, a começar da licitação que incluiu uso que não figurava explicitamente nas Normas de Uso para aquela área. Como consequência o empreendedor estava propondo 450 apartamentos de 2 e 3 quartos, com evidentes

características residenciais mas sendo denominado hotel. Criticou o procedimento adotado pelo Ministério Público, empreendedor e IPHAN, que firmaram entre si um Termo de Ajustamento de Conduta que, na sua opinião, estava impondo uma alteração de uso sem o respaldo de uma Lei como é exigido para esses casos. Criticou a inexistência de uma definição clara nos conceitos de hotel, e nesse caso, o que estava acontecendo era uma alteração de uso por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta, desconsiderando todo um trabalho dos técnicos do GDF que vem estudando o assunto para buscar uma solução racional. Finalizou desejando a todos um Feliz Natal e um ótimo 2007. A Presidente Substituta convidou a Secretária Adjunta da SEDUH, Arq. Maria da Glória Rincon para prestar informações sobre o tema abordado pelo Conselheiro Luís Antônio. **Dra. Glória** falou de sua satisfação em participar daquela reunião e falou que a preocupação da Secretaria com essa área era antiga. Referiu-se ao trabalho elaborado pelo Arquiteto e Professor Lúcio Costa intitulado "Brasília Revisitada", que continha diretrizes para a cidade e alternativas de novas áreas a serem implantadas. A área em questão, informou ela, denomina-se "Mancha F", prevista inicialmente para o uso residencial, que foi rejeitado pelo então CAUMA e o uso habitacional foi descartado. Acrescentou que foram aventadas outras opções, incluindo pequenos hotéis para dar suporte a implantação da nova Rodoviária, próxima a esse local, mas em nenhum momento ocorreu a hipótese de apartamentos de dois e três quartos como é o caso dessa proposta. Disse tratar-se de uma proposta preocupante para a Secretaria. Esclareceu que em seu parecer deixou claro a necessidade de estudos mais aprofundados para avaliar o impacto que o empreendimento causaria àquela região e ao Patrimônio Tombado, mas que o Ministério Público não levou em consideração seu parecer. O Conselheiro **Luís Antônio** quis complementar suas colocações comentando sobre o projeto "Ilhas do Lago" em cujas normas estava explícito o uso hotel residência e apart-hotel e que atualmente todos sabem que é um residencial com serviço onde as pessoas vão morar e não hospedar-se. Mas, mesmo assim, para aprovar aquele empreendimento foi necessário novos estudos, apresentação no Conpresb, e após essa apresentação foram feitas as modificações exigidas pelo Conselho. E disse que nesse caso, o que o assustava era que tudo estava sendo feito à margem dos órgãos oficiais e dos Conselhos. O Conselheiro **João Bosco** pediu a palavra em razão da Terracap ter sido citada pelo Conselheiro Luís Antônio, e disse desconhecer que sua empresa pudesse ter incluído usos não previstos para o lote em questão, mas que se comprometia a verificar o que havia acontecido naquela licitação, pois no momento não dispunha dessas informações. Com a palavra a Conselheira **Vera** salientou que uso e ocupação do solo só pode ser alterado por meio de Lei e não se podia admitir em hipótese nenhuma que um edital ou qualquer outro ato que não fosse uma Lei criasse um novo uso para aquele solo. Com relação ao Ministério Público se disse surpresa, porque esse órgão deu origem a ações de Inconstitucionalidade em relação a leis que haviam sido propostas pelo Distrito Federal para regularização de loteamento, pois entendiam que a fixação desses parâmetros só poderia ocorrer por meio de Plano Diretor Local ou do PDOT. Disse estranhar muito que o MP admitisse essa alteração por meio de um TAC. A Conselheira elogiou o trabalho da Secretária na condução do Conselho e da SEDUH, agradeceu a acolhida que teve e desejou feliz festas a todos. Falou ainda à Secretária Diana que o trabalho que ela havia feito iria ficar para a posteridade, embora, no momento, não fosse dado o devido valor, mas posteriormente seria reconhecido. Agradeceu também a todos os Conselheiros pela posição firme na defesa da cidade e disse ter aprendido muito e que fora um trabalho bastante proveitoso. Prosseguindo, o Conselheiro Tony indagou à Presidente Substituta se o Conselho poderia requisitar o processo mencionado pelo Conselheiro Luís Antônio para análise e acrescentou ser Coordenador da Câmara de Arquitetura do CREA/DF e que vinha

acompanhando esse assunto e achava necessário submetê-lo ao CONPLAN. A Presidente Substituta respondeu que não haveria nenhum impedimento para o Conselho acatar sua sugestão. Disse que atenderia ao Conselheiro mas que ficaria para a próxima gestão dar andamento. O Conselheiro Tony agradeceu a oportunidade de ter participado do CONPLAN juntamente com todos os Conselheiros, que aprendeu bastante e parabenizou através da Arquiteta Andréa os profissionais e os funcionários da SEDUH, desejando a todos um Feliz Ano Novo um Natal cheio de paz e alegria. Por fim, parabenizou a Secretária de Estado Diana por sua competência, pelo seu apreço à cidade e mesmo que cada um fosse cumprimentá-la pessoalmente, pediu que o Conselho, como um conjunto, lhe desse uma salva de palmas. Dra. Diana agradeceu a homenagem, falando de sua luta, que por dois anos e quatro meses não teve finais de semana nem feriados para tentar conseguir vencer os desafios que se apresentaram à sua frente. Disse que deixava a Secretaria com muito aprendizado e com a alegria de ter conquistado muitos amigos. Disse que procurou colocar em prática tudo que eu vira e estudara no convívio com muitos especialistas no Brasil e fora dele. Disse ter visto a pobreza de perto, e que tivera emoções que jamais pensara ter, vendo tantas pessoas sem ter onde morar, mas que tudo é experiência e serviu para ficar mais resistente para a vida. Parabenizou a equipe da SUPAR/SEDUH de quem recebeu muito apoio, agradeceu muito à Arquiteta Andréa, à Arquiteta Thaís, com quem pôde contar até nos finais de semana para poder dar conta do recado e disse aos Conselheiros que eles ajudaram muito a chegar até aquele momento. Falou da ótima impressão que teve do futuro Secretário e que já o conhecia da época em que fora prefeito e que acreditava que ele daria continuidade ao seu trabalho. Disse saber ser alvo de críticas mas que achava importante não ter medo de dizer a verdade e enfrentar as situações de peito aberto. Concluiu falando que aprendera muitas lições e que por isso, saía dessa mais humana e que onde estivesse gostaria de contar com todos, pois além de colegas de trabalho se tornaram amigos. Tomando a palavra o Conselheiro Geraldo agradeceu por ter sido lembrado para participar do Conselho e confidenciou que quando Dra. Diana o convidara estava passando por um momento muito sem esperança e que se considerava uma pessoa nostálgica, mas que essa experiência tinha lhe devolvido um pouco da esperança perdida e viu renascer a motivação para retomar as batalhas, fruto do convívio com os colegas antigos e novos. Agradeceu por fim à toda a equipe de apoio e ao corpo técnico da SEDUH. Salientou o aprendizado que obtivera por meio da Doutora Vera, pois se interessa sempre pelas questões jurídicas e a Conselheira Vera era um "norte" para todos do Conselho nessa área. Ao fim desejou um bom natal e um bom ano novo a todos. O Conselheiro Francisconi pediu licença para fazer uma homenagem gaúcha à Secretária Diana e disse que pelo nível de coragem que ela teve para manter as reuniões, apesar das críticas, que o maior elogio que lhe podia fazer seria dizer que como o "colorado" reuniu raça com inteligência e tornou-se campeão do mundo, ela, não se tornara campeã do mundo, mas fora uma grande Secretária. Dra. Diana deu a reunião por encerrada desejando um feliz natal para todos e tudo de bom em dois mil e sete e eu, Lucélia Regina Bezerra da Silva, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os Conselheiros presentes. Brasília, 19 de dezembro de 2006.

DIANA MEIRELLES DA MOTTA
Presidente Substituta

CONCITA A. CERNICCHIARO
Conselheira

DALMO REBELLO SILVEIRA
Conselheiro

EDMAR GONTIJO
Conselheiro

JURANDI PEREIRA MARINHO
Conselheiro

JORGE G. FRANCISCONI
Conselheiro

JOÃO BOSCO SOARES
Conselheiro

GERALDO NOGUEIRA BATISTA
Conselheiro

GUARACI DE ARAUJO MELO
Conselheiro

GIL CLAUDIO RORIZ GONÇALVES
Conselheiro

LUIS ANTONIO ALMEIDA REIS
Conselheiro

PEDRO MAURÍCIO C. TEIXEIRA
Conselheiro

TONY MARCOS MALHEIROS
Conselheiro

VERA MUSSI AMORELLI
Conselheira

LUCÉLIA REGINA B. DA SILVA
Secretária *ad hoc*